

Operação Dragão: Navios-Varredores operam com a Esquadra no litoral do Espírito Santo



Após 23 dias de comissão em proveito da Operação Dragão XXXVII, os navios-varredores (NV) *Atalaia* (M 17), *Araçatuba* (M 18) e *Albardão* (M 20), da Força de Minagem e Varredura, subordinada ao Comando do 2º Distrito Naval, atracaram na Base Naval de Aratu. A Operação é uma grande simulação de assalto anfíbio, realizada no litoral do Espírito Santo, que consistiu no desembarque de tropas e material de Fuzileiros Navais para a tomada de uma cabeça de praia, a partir de navios da Esquadra.

A missão dos Navios-Varredores foi a de executar operações de

contramedidas de minagem e estabelecer um canal varrido, permitindo aos navios da Esquadra se aproximarem da área de desembarque sem a ameaça de minas navais, artefatos explosivos que são implantados abaixo da superfície do mar no intuito de destruir ou danificar embarcações.



Divulgação ComForMinVar

Radar do NV “Atalaia” registra início da guiagem dos Navios da Esquadra (acima o canal varrido e abaixo os navios guiados).

Na primeira etapa da operação, os Navios realizaram varredura mecânica e o lançamento de oito pares de boias de demarcação de canal varrido, próximo a Itaoca (ES), local escolhido para o desembarque das tropas.



NV Atalaia (M 17) em Itaóca (ES)

Durante um dos exercícios, os NV Atalaia e NV Araçatuba demandaram o início do canal varrido para realizar a guiagem dos navios da Esquadra que se aproximavam. Mesmo sob condições meteorológicas adversas, o NV Atalaia realizou a guiagem do Navio-Doca Multipropósito *Bahia* (G 40), Capitânia da Força-Tarefa (FT), e do Navio de Desembarque de Carros de Combate *Almirante Sabóia* (G 25); enquanto o NV *Araçatuba* guiou as escoltas da Força-Tarefa, as fragatas *Rademaker* (F 49), *Greenhalgh* (F 46) e *Independência* (F 44), e a Corveta *Barroso* (V 34) pelo canal varrido estabelecido. O NV *Albardão*

permaneceu fundeado próximo à entrada do canal, como navio reserva.

Após completarem a missão com sucesso, os NV foram desincorporados e demandaram o porto de Vitória, para darem início à viagem de retorno à Base Naval de Aratu.



Em mensagem destinada às tripulações dos NV *Atalaia*, *Araçatuba* e *Albardão*, o Comandante em Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Celso Luiz Nazareth, destacou o desempenho da Força de Minagem e Varredura na Operação Dragão. “A dedicação e o profissionalismo empregados pelos senhores, na preparação e prontificação dos Navios, bem como, a demarcação de canal varrido e posterior condução dos meios da Esquadra, por meio de guiagem, realizadas em condições meteorológicas adversas, contribuíram para o sucesso desta complexa Operação”, declarou.

FONTE: MB

FOTO: ComForMinVar